



ViaCiclo – Associação dos Ciclousoários da Grande Florianópolis

FLORIANÓPOLIS **Ativa**

Ciclovía Recreativa de Florianópolis

Proposta de programa de lazer ativo

Florianópolis – Abril/2010

FloripAtiva

Ciclovia Recreativa de Florianópolis

Proposta de programa de lazer ativo

Apresentação

Este documento contém a proposta de um programa de lazer ativo a ser coordenado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, com eventuais parceiros, visando ofertar o espaço urbano para a população utilizar de forma lúdica, saudável e sustentável a cada domingo.

Esta proposta, em versão mais genérica, já foi apresentada oralmente a representantes de organismos da Prefeitura e agora é chegado o momento de se propô-la oficialmente.

O FloripAtiva tem a capacidade de converter-se em um pólo indutor de práticas saudáveis de uso da cidade, de experimentar as vias públicas com o próprio corpo e de estimular a adoção de modos de mobilidade ativa a um custo relativamente baixo.



A ViaCiclo coloca-se à disposição para aprofundar os termos da presente proposta e de compor equipe para organizar o FloripAtiva.

Esta proposta e seus anexos estão disponíveis na página FloripAtiva do sítio da ViaCiclo: <http://www.viaciclo.org.br/portal/floripativa>.

Capa: CicloRecreoVia, Santiago/Chile

O que é o FloripAtiva?

O FloripAtiva constitui-se na oferta de vias públicas da cidade exclusivamente para a vivência ativa, entendida aqui como a prática coletiva do lazer, do esporte, da mobilidade e do conhecimento da cidade por meios que não dependam de veículos motorizados.

Nestas vias as pessoas podem caminhar, correr, pedalar – ensinar seus filhos a pedalar –, correr, patinar, andar de skate, de cadeira de rodas ou simplesmente sentar no gramado ou no banco da praça para respirar o ar puro, relaxar e conversar com os amigos...

Estas vias passam por paisagens belas e dão acesso ao patrimônio histórico da cidade, possibilitando às pessoas contemplar, conhecer e aspirar Florianópolis. Isso significa mais vida na cidade, cujo centro carece de atrativos e entretenimento.



CicloRecreoVia de domingo – Santiago/Chile

Com a oferta de equipamentos e facilitadores, os munícipes podem ainda dançar, jogar, praticar yoga, ginástica e tantas outras atividades que fazem bem ao corpo e à mente, servindo como uma opção excelente de descontração e entretenimento nas estações extra veraneio.

Com a criação parcerias, mais e mais atividades podem ser adicionadas ao programa, para atrair cada vez mais e mais pessoas para a vivência ativa.

FloripAtiva – fazendo as pessoas e a cidade melhor!

Antecedentes e exemplos

“Ruas de Lazer” são programas simples, bastante antigos, praticados em várias cidades do país e do mundo, variando muito em periodicidade e estrutura, mas geralmente limitando-se a uma rua curta onde se desenvolvem atividades recreativas orientadas, pouco expressivas e geralmente para crianças.

“Ciclovias de Domingo” ou “Ciclovias Recreativas” são programas mais recentes e mais amplos, despertando o interesse de muito mais pessoas, de todas as idades e capacidades. Estes programas disponibilizam uma extensão muito maior para a prática de atividades físicas e do lazer, englobam diversas paisagens naturais e



e culturais e alcançam regiões mais amplas da cidade, permitindo o desenvolvimento de atividades tanto orientadas quanto livres.

Tais eventos geralmente possuem este nome porque, mais do que atividades de lazer ou esportivas, neles se pode praticar a vivência e a ocupação da via

pública, que nos dias normais é um território exclusivo dos veículos motorizados, que serve apenas como local de passagem e não como um local de encontro, um território não raramente ameaçador. Circular ou ciclar na via pública usando as próprias forças é uma vivência de alto poder educativo tanto para pedestres e ciclistas quanto, o que é o mais importante, para motoristas.

Além de passar a respeitar mais a via pública e seus usuários, os condutores de motorizados que vivem a via recreativa passarão a ter mais respeito por todos os seu usuários. E, após vivenciarem o evento, tanto motoristas quanto pedestres ou ciclistas sentir-se-ão estimulados e encorajadas a praticar a mais a mobilidade ativa nos demais dias da semana.

A maior referência mundial em Ciclovias dominicais é a de Bogotá, na Colômbia, onde 1,2 milhões de pessoas ocupam, todos os domingos e feriados, 120 km de ruas exclusivas para a vivência ativa. Trata-se de um programa muito bem estruturado, protegido por leis e que é tratado como um Patrimônio Cultural Colombiano.

Além de Bogotá merecem menção, pela estrutura organizacional e pela adesão da população, a CicloRecreoVia de Santiago do Chile e o Ciclopaseo de Quito, no Equador. Estes e outros eventos podem ser conhecidos no texto Ciclovias Recreativas das Américas, em anexo, também disponível em <http://2.gp/C3T>.

No Brasil também contamos com diversos exemplos positivos, dentre os quais se destacam o “Eixão do Lazer” da capital federal e, no Rio de Janeiro/RJ, 11 km de vias de lazer na orla de algumas praias. Estas e outras experiências, algumas das quais muito modestas, podem ser buscadas no documento em anexo “Ciclovias de Domingo no Brasil”, também disponível em <http://www.viaciclo.org.br/portal/atividades/ciclovias-domingo>.

Roteiro

São várias as possibilidades de percurso, que podem ser testadas, modificadas e – espera-se! – ampliadas paulatinamente com o avançar da experiência e com a adesão dos cidadãos.



Eixão do Lazer – Brasília/DF

Nenhuma das propostas requer o impedimento do tráfego de automóveis e ônibus, podendo serem usadas apenas uma ou duas faixas das ruas e avenidas. A colocação de cones, a sinalização específica e a ação da Guarda Municipal – e, havendo

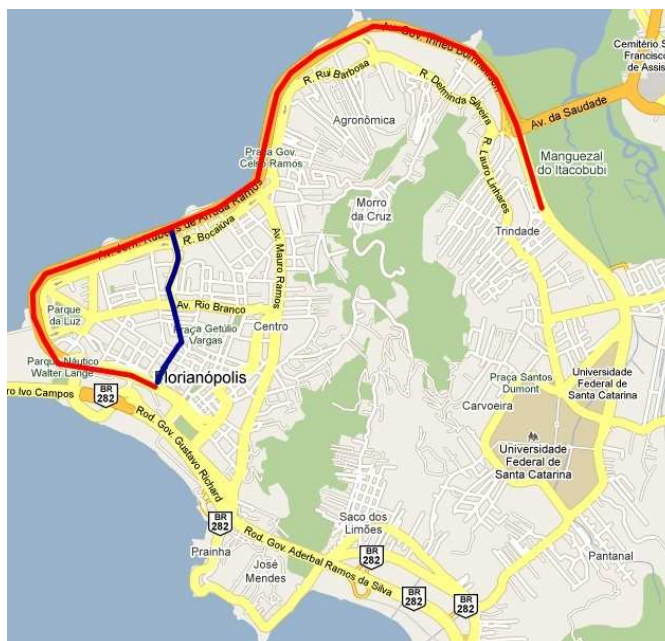
necessidade, de Monitores especiais –, garantirão o compartilhamento da cidade por todos os modais.

Qualquer que seja o roteiro, ele não deve ter uma extensão menor do que 4 km, adequada para uma caminhada leve e podendo ser cumprido de uma a várias vezes pelos ciclistas.

A seguir, apresentamos 3 propostas de Roteiro, disponíveis online em <http://tinyurl.com/floripaativa>.

Roteiro 1 – Beira Mar Norte: 5.900 m a 7.400 m

- Nesta proposta a FloripAtiva inicia no Terminal de Integração da Trindade – Titri e termina no Terminal de Integração do Centro – Ticen, sempre pela Av. Beira Mar Norte ou entrando no centro através da Av. Osmar Cunha; esta proposta facilita o acesso dos munícipes provindos de todas as regiões da cidade através do transporte coletivo;
- Junto ao Ticen estão o Largo da Alfândega e o Centro Histórico, locais propícios para caminhada e prática de atividades lúdicas.



Roteiro 2 – Circular Centro: 5.400 m a 6.000 m

- Esta proposta tem inúmeras variações. Tomando o Ticen como início, o FloripAtiva segue pela Av. Hercílio Luz e dali pela Av. Mauro Ramos ou as pelas Av. Rio Branco e Osmar Cunha para alcançar a Beira Mar Norte, de onde retorna para o Ticen;
- Além do Centro Histórico, a recentemente humanizada Av. Hercílio Luz será um grande atrativo para as pessoas.



Roteiro 3 – Circular Interbairros: 15.000 a 16.700 m

- Esta é a proposta mais ousada, mas, ao mesmo tempo, a mais atraente do FloripAtiva. Mesmo que não se inicie o FloripAtiva com este percurso, este é uma defensável meta do programa a médio prazo;
- A Circular Interbairros, tomando o Ticen como ponto de partida, segue pela Prainha, José Mendes, antiga Beira Mar Sul no Saco dos Limões, Pantanal, Beira Mar Norte e, por ali, se alcançando novamente o centro da cidade;
- Esta proposta apresenta uma grande variedade de atrativos para todos os tipos de interesses, entre eles todo amplo e belíssimo espaço do Aterro da Baía Sul, além de “passar na porta” de uma quantidade muito maior de municipais e de permitir uma grande rede de articulações com as demais regiões da cidade.



Variações e conexões

- Os Roteiros 1 e 3 podem absorver o traçado do Roteiro 2, aumentando a extensão e a variedade de atrações do FloripAtiva;
- Todos os roteiros se conectam com a passarela da Ponte Pedro Ivo Campos e, dali com o Parque de Coqueiros e, futuramente, a Av. Beira Mar Continental;
- O Roteiro 3 se conecta com a Ciclovia e Passeio do Aterro da Baía Sul, ampla área que atualmente se encontra sub utilizada.



Benefícios para a cidade

Atividade de lazer, entretenimento e de atividades físicas para toda a população;

- Alternativa de lazer nas estações extra veraneio;
- Melhoria da qualidade de vida da população;
- Ampliação das modalidades de conhecimento e vivência da cidade;
- Vivência educativa de mobilidade urbana sustentável;
- Projeção da cidade em nível nacional e internacional, tornando-a modelo para práticas semelhantes;
- Possibilidade de desenvolvimento de atividades diversas associadas ao programa.

Estrutura necessária

A quantidade e a qualidade da estrutura será determinante para o sucesso do programa e da sua aprovação pela sociedade e pela opinião pública. O lançamento do programa pode ocorrer com uma estrutura mínima, que deverá ser aprimorada em curto prazo de acordo com as necessidades verificadas no desenvolvimento das primeiras edições.



Recursos humanos

- Coordenação e Assessoria permanente, com escritório, para coordenar e articular as ações, comunicação, publicidade e busca de novas parcerias;
- Guarda Municipal e Polícia Militar para controle do tráfego;
- Agentes do órgão de trânsito, para apoio na elaboração da logística e planejamento dos roteiros;
- Monitores FloripAtiva, composto de estagiários ou similar para orientação e suporte geral na realização do programa;
- Agentes de Saúde, para atendimento a eventuais ocorrências;
- Agentes de Pesquisa, ocasionais, para monitorar a opinião dos usuários;
- Equipe de Instalação, para instalar as barreiras e a sinalização viária.

Sinalização

- Cones para demarcar as vias, separando o fluxo dos motorizados para garantir a segurança dos participantes do FloripAtiva;
- Cavaletes ou placas móveis para sinalizar as vias e para informar os motoristas sobre as vias alternativas para os motorizados;
- Estudar a eventual necessidade de alteração nos tempos dos semáforos.

Recursos financeiros

- Utilização dos recursos das Secretarias e órgãos envolvidos;
- Busca de parcerias e patrocinadores.

Atividades associadas

Diversas atividades podem ser associadas aos FloripAtiva, sejam elas aproveitadas de outros programas, criadas especialmente ou advindas de parceiros e



patrocinadores. Deve-se exercer controle sobre comerciantes ou outras atividades que eventualmente queiram se beneficiar do programa. Entre as possíveis atividades associadas, podemos citar:

- Distribuição de água em copos pela Casan;
- Monitoramento cardíaco e de pressão arterial;
- Dança, yoga ou exercícios físicos orientados;
- Orientações para caminhada e pedalada;
- Jogos e pequenas competições;
- Campanhas educativas em geral;
- Espetáculos e apresentações artísticas;
- Palco livre para manifestações artísticas espontâneas;
- Área para pintura e outras atividades infantis;
- Equipamentos e brinquedos infantis;
- Oficina para pequenos reparos nas bicicletas.

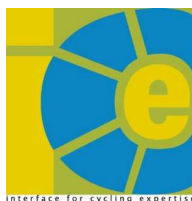


Apoiadores

Apóiam esta proposta as seguintes instituições:



Grupo CicloBrasil da Udesc
www.udesc.br/ciclo
Florianópolis/Brasil



I-CE / Interface for Cycling Expertise
www.cycling.nl
Utrecht/Holanda



Fundación Ciudad Humana
www.ciudadhumana.org
Bogotá/Colômbia

Realização



ViaCiclo – Associação dos Ciclousoários da Grande Florianópolis

Fundada em 16 de maio de 2001 - CNPJ 04.775.526/0001-02
Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 7.636/2008
Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 14.566/2008

ViaCiclo: há nove anos promovendo a bicicleta como um meio de transporte, lazer, esporte e aventura nas regiões urbanas e rurais de Florianópolis e da Terra.
Bicicleta: um veículo que promove a democracia da mobilidade, o acesso à cidade, a justiça social, a qualidade de vida e a sustentabilidade ambiental.

Rua Lauro Linhares, 944 - Trindade - Florianópolis/SC - CEP 88036-002
www.viaciclo.org.br - viaciclo@viaciclo.org.br